

FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

PARA MAIS SAÚDE NA REGIÃO

Introdução



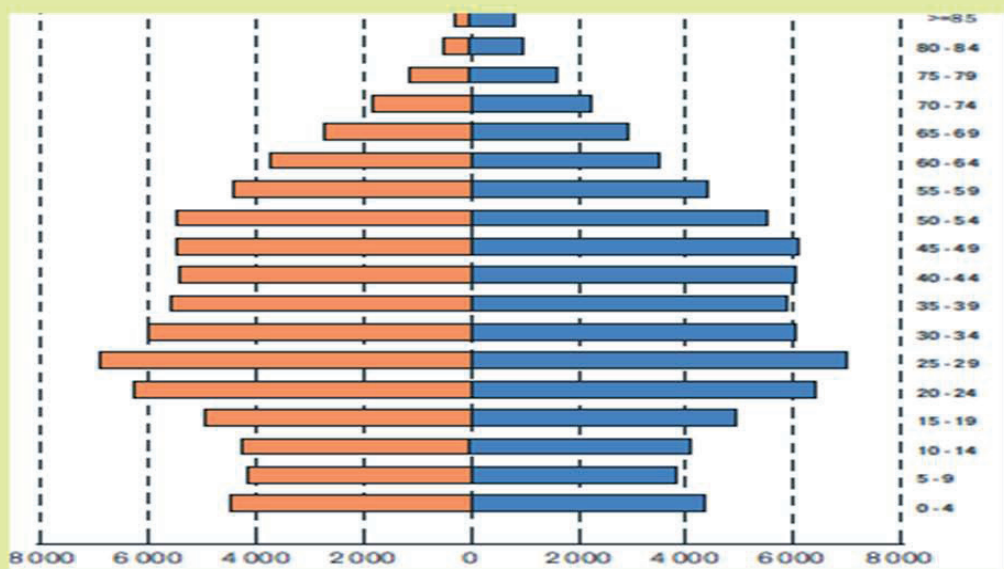
UNIDADE SAÚDE PÚBLICA
HIGIENA
ACES da Península de Setúbal II - Seixal Sesimbra

A UNIDADE de SAÚDE PÚBLICA intervém na área geodemográfica de influência do ACES Seixal-Sesimbra, correspondendo aos concelhos do Seixal e Sesimbra.

Concelhos com elevado incremento populacional nas últimas décadas a distribuição da população pelos diversos grupos etários bem como os diversos indicadores de saúde traduzem um perfil de uma população jovem e em crescimento (saldo natural positivo, taxas de mortalidade geral inferiores às do Continente e Região).

As condições socioeconómicas seguem a evolução geral do país, com aumento da taxa de desemprego fruto do encerramento de várias indústrias de transformação principalmente no sector electrónico.

Pirâmide Etária



Censo 2001

Metodologia

O perfil de saúde pretende ser uma ferramenta para o desenvolvimento do Observatório Local de Saúde, e contribuir como um instrumento de ajuda à tomada de decisão local em Saúde.

Pretende-se com este perfil mostrar um olhar rápido mas integrador, nalguns aspectos da situação de saúde deste ACES, bem como de alguns dos seus determinantes de saúde.

A USP é interveniente no projecto global de promoção de saúde comunitária do concelho **Projecto Seixal Saudável**, onde desenvolve um papel fundamental de criação de redes intersectoriais ao nível das estruturas concelhias que potenciam a promoção da saúde actuando nos seus diversos determinantes

Observatório de Saúde ACES Seixal-Sesimbra Perfil de Saúde



ACES PENÍNSULA DE SETÚBAL II – Seixal/Sesimbra	
2 concelhos	
9 Freguesias	
4 Centros de Saúde	
12 Extensões	
18 Unidades de Saúde (8 USF+10 UCSP)	
População Residente	228.208 hab.
Superfície	298,58 Km2
Densidade populacional	785,03
Utentes Inscritos	217.228
Utentes c/ médico	163.353
Utentes s/médico	53.873

Fonte: INE 2008; SIARS 2009

Ratio profissionais/inscritos

Centro de Saúde	Méd./Insc.	Enf./Insc.
Seixal	1779	1462
Corroios	2446	2164
Amora	2596	1428
Total Seixal	2185	1614
Sesimbra	2038	1281
Total Unidade	2154	1534

Caracterização CS 2008

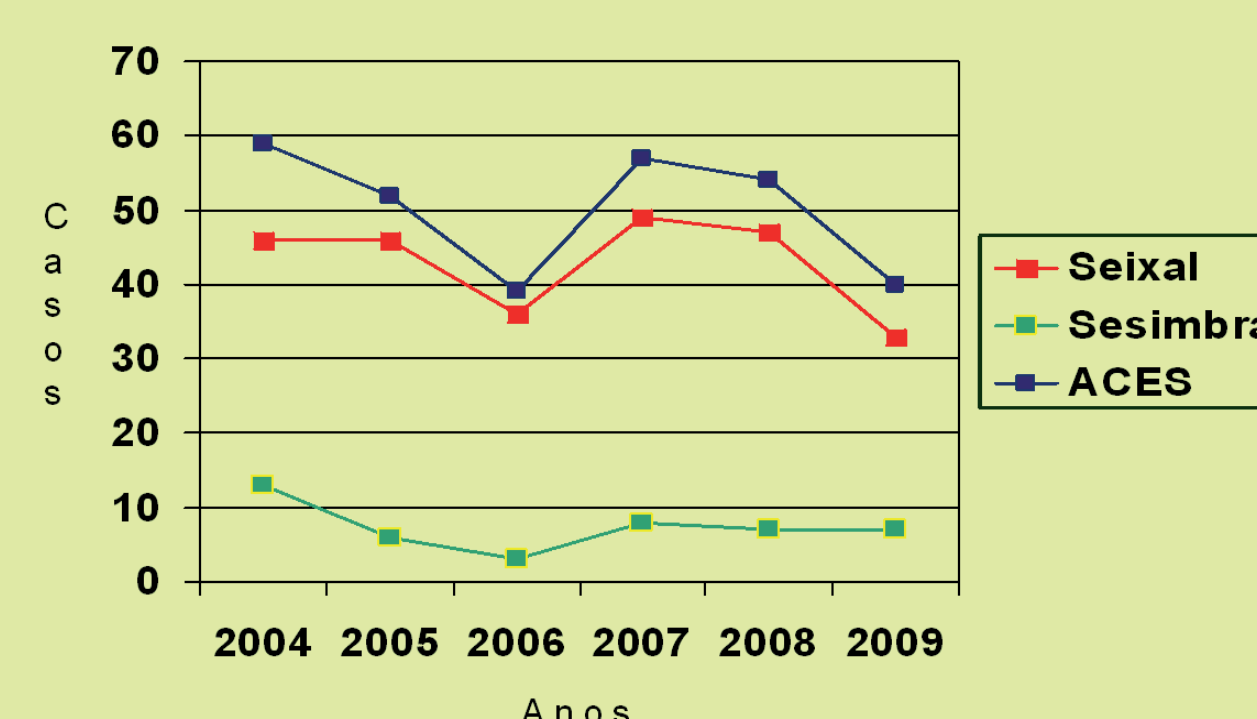
Principais causas de Morte	Seixal	Sesimbra
Tumores Malignos	22,5 %	19,5 %
Doenças cerebro-vasculares	19,6 %	12,9 %
Sinais, sintomas e causas mal definidas	13,2 %	7,1 %
Enfarte agudo miocárdio	11,4 %	5,9 %
Pneumonias	7,5 %	11,9 %

Fonte: INE 2007

Mortalidade Padronizada (< a 65 anos)	100.000
Doença isquémica cardíaca	19,3
A V C	11,9
Doenças fígado/cirrose	10,9
Sida	10,8
Suicídio	6,3

Fonte: ACS 2008

Evolução de Incidência Tuberculose (casos notificados)



Fonte: registo DDO da USP

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Incidência de patologias crónicas semelhante às do País e Região.

Taxas de mortalidade geral mais baixas

Elevada incidência de Tuberculose, mas com evolução mais favorável nos últimos anos. Sub-notificação geral de todas as D.D.O. excepto Tuberculose.

Doenças profissionais com alguma expressão fruto do tipo de actividade transformadora existente nos concelhos, que tem merecido o acompanhamento pela A. S. das medidas implementadas tendo em vista a diminuição do risco profissional.

Boas taxas de cobertura vacinal, com imunidade de grupo a nível das melhores taxas da Região.

Aumento populacional nas últimas décadas levou maior procura de cuidados de saúde evidenciando-se pelo ratios de profissionais e utentes sem médico.

Doenças Profissionais

	2005	2006	2007	2008	2009
Conjuntivite	1	-	-	-	-
Dermatites	1	4	1	3	1
Surdez	3	1	-	2	4
D. Respiratórias	-	3	1	-	1
Osteo-articulares	7	-	-	2	17
Ag. Biológicos	-	1	-	-	-
TOTAL	12	9	2	7	23

Recomendações

Há necessidade de intensificar as actividades de vigilância epidemiológica, gerir os programas de intervenção no âmbito de prevenção, promoção e protecção da saúde da população, reforçar a arquitectura do sistema de informação em saúde que permita um diagnóstico atempado na ajuda ao planeamento e à observação do estado de saúde da população verificando-se para tal a necessidade de um programa informático exequível, fidedigno e comparável de registo dos diversos indicadores de saúde.

Actuar nos determinantes de saúde ao nível dos estilos de vida, determinantes comportamentais, da saúde mental entre outros de forma a inverter a situação algumas